

**Critérios de avaliação de História do 11º Ano de escolaridade**

**Ano letivo de 2021/2022**

Domínio	Aprendizagens essenciais/conteúdos	Perfil do aluno	Ações estratégicas de ensino/ Banco de atividades	Formas de avaliação (Técnicas e instrumentos)
<p><b>Tratamento da Informação/ Utilização de Fontes 20%</b></p>	<p><u>Comuns aos seguintes domínios organizadores:</u> A Europa nos séculos XVII e XVIII – sociedade, poder e dinâmicas coloniais; O liberalismo – ideologia e revolução, modelos e práticas nos séculos XVIII e XIX; A civilização industrial – economia e sociedade; nacionalismos e choques imperialistas.</p> <p>. Pesquisar, de forma autónoma mas planificada, em meios diversificados, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos;</p> <p>. Analisar fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita, assim como os respetivos limites para o conhecimento do passado;</p> <p>. Analisar textos historiográficos, identificando a opinião do autor e tomando-a como uma interpretação suscetível de revisão em função dos avanços historiográficos;</p> <p>. Utilizar com segurança conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História.</p>	<p><b>Questionador</b> (A, B, C, D, E, F, I)</p> <p><b>Crítico/ Analítico</b> (A, B, C, D, F, H, I)</p> <p><b>Sistematizador/ organizador</b> (A, B, C, D, F)</p> <p><b>Comunicador</b> (A, B, C, D, E, F, I)</p>	<p>. Organização de forma sistematizada e autónoma, da informação recolhida em fontes históricas;</p> <p>. Exploração de mapas e de frisos cronológicos;</p> <p>. Análise e interpretação de documentos escritos, iconográficos, quadros e gráficos diversificados;</p> <p>. Seleção e interpretação de informação contida no manual;</p> <p>. Realização de trabalhos escritos ou intervenções/apresentações orais, aplicando os conceitos da disciplina.</p>	<p>. Avaliação diagnóstica com estrutura e forma a critério do professor;</p> <p>. Fichas de trabalho, ou questões-aula ou fichas de avaliação/testes realizadas em contexto de aula;</p> <p>. Trabalhos de pesquisa individuais e/ou em grupo (com ou sem apresentação em aula);</p> <p>. Outros (quando planificados/solicitados) Ex: Relatórios de visitas de estudo.</p>
<p><b>Compreensão Histórica: Temporalidade/ Espacialidade/ Contextualização 60%</b></p>	<p><u>Comuns aos seguintes domínios organizadores:</u> A Europa nos séculos XVII e XVIII – sociedade, poder e dinâmicas coloniais; O liberalismo – ideologia e revolução, modelos e práticas nos séculos XVIII e XIX; A civilização industrial – economia e sociedade; nacionalismos e choques imperialistas.</p> <p>. Situar cronológica e espacialmente acontecimentos e processos relevantes, relacionando-os com os contextos em que ocorreram;</p>		<p>. Mobilização do conhecimento adquirido aplicando-o em situações históricas específicas, simples e complexas;</p>	<p>. Avaliação diagnóstica com estrutura e forma a critério do professor;</p> <p>. Verificação dos</p>

	<p>. Identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço;</p> <p>. Situar e caracterizar aspetos relevantes da história de Portugal, europeia e mundial;</p> <p>. Relacionar a história de Portugal com a história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades, quer de natureza temática quer de âmbito cronológico, regional ou local;</p> <p>. Mobilizar conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo, e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente;</p> <p>. Problematizar as relações entre o passado e o presente e a interpretação crítica e fundamentada do mundo atual;</p> <p>. Manifestar abertura à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas;</p> <p>. Desenvolver a capacidade de reflexão, a sensibilidade e o juízo crítico, estimulando a produção e a fruição de bens culturais;</p> <p>. Respeitar a biodiversidade, valorizando a importância da riqueza das espécies vegetais e animais para o desenvolvimento das comunidades humanas.</p> <p><b>1. A Europa nos séculos XVII e XVIII – sociedade, poder e dinâmicas coloniais</b></p> <p><b>A Europa dos Estados absolutos e a Europa dos parlamentos</b></p> <p>. Compreender os fundamentos da organização política e social do Antigo Regime e as expressões que a mesma assumiu;</p> <p>. Demonstrar a existência de diversos estratos sociais, de comportamentos e de valores;</p> <p>. Analisar as razões do sucesso do absolutismo joanino, relacionando-as com a criação e desenvolvimento de um aparelho burocrático a partir do século XVII;</p> <p>. Compreender a recusa do absolutismo na sociedade inglesa à</p>	<p><b>Indagador/ Investigador/ Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado/ autónomo</b> (A, B, C, D, H, I)</p> <p><b>Criativo</b> (A, B, C, D, F, I)</p> <p><b>Crítico/ Analítico</b> (A, B, C, D, F, H, I)</p> <p><b>Sistematizador/ organizador</b> (A, B, C, D, F)</p>	<p>. Exploração / análise de Apresentações em PPT;</p> <p>. Visionamento e comentário de excertos de documentários e/ou de filmes, em especial das plataformas educativas <i>Escola Virtual</i>, <i>#EstudoEmCasa</i> e <i>RTP Ensina</i>;</p> <p>. Análise e interpretação de documentos escritos, iconográficos, quadros e gráficos diversificados;</p> <p>. Exploração de mapas e de frisos cronológicos;</p> <p>. Seleção e interpretação de informação contida no manual;</p>	<p>trabalhos propostos para desenvolvimento extra-aula;</p> <p>. Fichas de trabalho, ou questões-aula ou fichas de avaliação/testes realizadas em contexto de aula;</p> <p>. Trabalhos de pesquisa individuais e/ou em grupo (com ou sem apresentação em aula);</p> <p>. Debates (com observação centrada no desenvolvimento da capacidade de argumentação e exercício do espírito crítico);</p> <p>. Utilização da plataforma <i>Classroom</i>;</p>
--	--	--	--	--



	<p>soberania nacional se contrapõem à legitimidade dinástica;</p> <p>.Analisar alterações de mentalidade e de comportamentos que acompanharam as revoluções liberais: o cidadão ator político, o direito à propriedade e à livre iniciativa;</p> <p>.Problematizar a abolição da escravatura, na Europa e em Portugal;</p> <p>.Avaliar o contributo das revoluções liberais para os regimes democráticos contemporâneos.</p> <p><b>3. A civilização industrial – economia e sociedade; nacionalismos e choques imperialistas.</b></p> <p><b>As transformações económicas na Europa e no Mundo</b></p> <p>.Interpretar os desfasamentos cronológicos da industrialização, quer em espaços nacionais quer internacionalmente, à luz das relações de domínio ou de dependência;</p> <p>.Caracterizar as crises do capitalismo liberal;</p> <p>.Compreender que a divisão internacional do trabalho na nova ordem económica foi uma consequência do capitalismo liberal.</p> <p><b>A sociedade industrial e urbana</b></p> <p>.Relacionar as mudanças provocadas pela expansão da indústria, comércio e banca com a posição dominante da burguesia e com a formação das classes médias;</p> <p>.Comparar valores e comportamentos das classes burguesas com valores e comportamentos da nobreza do Antigo Regime;</p> <p>.Interpretar os problemas sociais surgidos com o capitalismo industrial no contexto do movimento operário, das propostas socialistas revolucionárias e da transformação da sociedade.</p> <p><b>Portugal, uma sociedade capitalista periférica</b></p> <p>.Integrar o processo de industrialização portuguesa no contexto europeu, identificando os seus limites e desfasamentos cronológicos;</p> <p>.Analisar a importância da Regeneração (1850-1880) para o desenvolvimento de infraestruturas e para a dinamização da atividade produtiva, identificando as causas que limitaram o crescimento económico;</p>			
--	---	--	--	--

	<p>.Analisar a dicotomia depressão/expansão entre 1880 e 1914: a crise financeira de 1880-90 e o surto industrial de final do século XIX;</p> <p>.Identificar os fatores que contribuíram para o esgotamento da monarquia constitucional e para o fortalecimento do projeto republicano.</p> <p style="text-align: center;"><b>Os caminhos da cultura</b></p> <p>Caracterizar o movimento de renovação no pensamento e nas artes de finais do século XIX; Explicar o dinamismo cultural português do último terço do século XIX;</p>			
<p><b>Comunicação em História</b> <b>10%</b></p>	<p><u>Comuns aos seguintes domínios organizadores:</u> A Europa nos séculos XVII e XVIII – sociedade, poder e dinâmicas coloniais; O liberalismo – ideologia e revolução, modelos e práticas nos séculos XVIII e XIX; A civilização industrial – economia e sociedade; nacionalismos e choques imperialistas.</p> <p>. Utilizar com segurança conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História;</p> <p>. Utilizar, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina;</p> <p>. Apresentar um discurso globalmente articulado;</p> <p>. Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados.</p>	<p><b>Comunicador</b> (A, B, C, D, E, F, I)</p> <p><b>Crítico/ Analítico</b> (A, B, C, D, F, H, I)</p>	<p>. Organização do discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos operatórios e metodológicos da História;</p> <p>. Realização de atividades formativas do Caderno de Atividades, do manual adotado ou de fichas fornecidas pelo(a) professor(a);</p> <p>. Fichas de trabalho, ou questões-aula ou fichas de avaliação/testes realizadas em contexto de aula.</p>	<p>. Verificação dos trabalhos propostos para desenvolvimento extra-aula;</p> <p>. Fichas de trabalho, ou questões-aula ou fichas de avaliação/testes realizadas em contexto de aula;</p> <p>. Trabalhos de pesquisa individuais e/ou em grupo (com ou sem apresentação em aula);</p> <p>. Outros (quando planificados/solicitados) Ex: Relatórios de visitas de estudo.</p>
<p><b>Relacionamento interpessoal/ Desenvolvimento</b></p>	<p><u>Comuns aos seguintes domínios organizadores:</u> A Europa nos séculos XVII e XVIII – sociedade, poder e dinâmicas coloniais; O liberalismo – ideologia e revolução, modelos e práticas nos</p>	<p><b>Responsável/ Autônomo</b> (A, B, C, D, E, F, H,</p>	<p>. Aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista;</p>	

<p><b>peçoal e autonomia</b> <b>10%</b></p>	<p>séculos XVIII e XIX; A civilização industrial – economia e sociedade; nacionalismos e choques imperialistas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Desenvolver a autonomia pessoal e a clarificação de um sistema de valores, numa perspetiva humanista;</li> <li>. Desenvolver a consciência da cidadania e da necessidade de intervenção crítica em diversos contextos e espaços.</li> <li>. Promover o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade: étnica, ideológica, cultural, sexual;</li> <li>. Valorizar a dignidade humana e os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e equidade no cumprimento das leis.</li> </ul>	<p>l)</p> <p><b>Respeitador da diferença/ do outro</b> (A, B, C, D, E, F, I)</p> <p><b>Participativo/ colaborador/ cuidador de si e do outro</b> (transversal às áreas)</p> <p><b>Autoavaliador e Heteroavaliador</b> (transversal às áreas)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade;</li> <li>. Realização de trabalhos escritos ou apresentações orais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Registo de observação em aula;</li> <li>. Debates (com observação centrada no respeito pelo outro e por opiniões divergentes das suas).</li> </ul>
---	--	--	--	---

ACPA (áreas de competências do perfil dos alunos): A – Linguagem e textos; B – Informação e comunicação; C – Raciocínio e resolução de problemas; D – Pensamento crítico e pensamento criativo; E – Relacionamento interpessoal; F – Desenvolvimento pessoal e autonomia; G – Bem-estar, saúde e ambiente; H – Sensibilidade estética e artística; I – Saber científico, técnico e tecnológico.